

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mateus, Francisco Miguel Fröufe de Oliveira

Análise comparativa das vantagens e inconvenientes da muda forçada em galinhas poedeiras de raça semi-pesada

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1507

Metadados

Data de Publicação 199

Resumo Dese

Descreve-se um ensaio realizado entre Agosto de 91 e Março de 93, onde foram estudados dois pavilhões de galinhas poedeiras, um com (pavilhão 2) e outro sem (pavilhão 1) muda forçada. Registaram-se os parâmetros: consumo de ração, mortalidade diária, % de postura, % de ovos partidos, distribuição dos ovos por classes, I.C., consumo de energia eléctrica, valor das aves recriadas e o valor das aves ao abate. Os resultados obtidos permitiram concluir que houve maiores percentagens de postura no p...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-20T18:43:09Z com informação proveniente do Repositório



ANÁLISE COMPARATIVA DAS VANTAGENS E INCOVENIENTES DA MUDA FORÇADA EM GALINHAS POEDEIRAS DE RAÇA SEMI-PESADA

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

FRANCISCO MIGUEL FROÜFE DE OLIVEIRA MATEUS

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

	Página
Lista de Quadros	VIII
Lista de Figuras	
Lista de Anexos	
Lista de abreviaturas	
Resumo	
Abstract	
Résumé	
I. INTRODUÇÃO	15
1. INTRODUÇÃO	13
II. ASPECTOS GERAIS SOBRE A OVULAÇÃO E A POSTU DO OVO NA GALINHA	
1. A ovulação na galinha	17
2. Formação do ovo	17
3. Ciclos ovulatórios e de postura dos ovos	18
4. Influência da iluminação	18
III. MUDA	20
1. Introdução	20
2. Muda forçada	
2.1. Introdução	21
2.2. Razões que justificam a muda forçada	21
2.3. Influência da muda forçada na produção	23
2.4. Objectivos da muda forçada	24
3. Aspectos do processo de muda forçada convencional	27
4. Outros processos para realizar a muda forçada	30

4.1. Muda com zinco	30
4.2. Muda com utilização de grãos de cereais	32
IV. FACTORES QUE AFECTAM O PESO E A QUALIDADE	
DO OVO	33
1. Introdução	33
2. Efeito das condições ambientais no interior do pavilhão	
2.1. Temperatura ambiente e qualidade do ovo	35
2.1.1. Acção sobre o peso do ovo e seus constituintes	35
2.1.2. Acção sobre a qualidade do albúmen	
2.1.3. Acção sobre a formação da casca	
2.1.4. Técnicas que permitem limitar os efeitos	
nefastos do calor sobre a formação da casca	36
2.2. Efeito da iluminação	37
2.2.1. Introdução	37
2.2.2. A utilização da luz artificial	40
2.2.3. Processos de utilização da luz artificial	41
2.2.4. A iluminação durante a muda	43
2.2.5. Programas de iluminação e qualidade do ovo	43
2.2.5.1. Acção do fotoperíodo sobre a qualidade do ovo	43
2.2.5.2. Programas de iluminação fraccionados ou de	
luz intermitente	44
V. A ALIMENTAÇÃO DA GALINHA POEDEIRA	46
1. Introdução	46
2. Necessidades alimentares	

3. Características de um programa alimentar	49
3.1. Restrição alimentar durante o período de cria e recria	49
3.2. Alimentação controlada no período de postura	51
3.3. Controlo do desperdício de alimentos	54
VI. ACTIVIDADE EXPERIMENTAL	55
1. Introdução	55
2. Material e métodos	
2.1. Periodo de experimentação	55
2.2. Local	
2.3. Registos existentes e registos efectuados	
2.4. Alojamentos	
2.4. Alojamentos	
2.6. Edificios	
2.6. Edificios	
2.8. Temperatura ambiente	
2.9. Iluminação	
2.10. Animais	
2.11. Performances produtivas da raça	
2.12. Programa de iluminação utilizado	
2.13. Programa alimentar	
3. Análise estatística dos resultados	64
VII. RESULTADOS E DISCUSSÃO	65
1. Resultados obtidos	65
1.1. Consumo de ração	65
1.2. Gastos de energia	
1.3 Percentagem de postura	66

Página	a
1.4. Ovos produzidos e sua distribuição por classes	
1.5. Percentagem de ovos aproveitados	
1.6. Viabilidade77	
1.7. Índice de conversão 79	
2. Estudo económico	
2.1. Despesas	
2.1.1. Ração	
2.1.2. Energia	
2.1.3. Compra das aves recriadas 82	
2.2. Receitas 82	
2.2.1. Venda da produção de ovos	
2.2.2. Venda das aves reformadas	
2.3. Saldo existente entre pavilhões	
3. Discussão dos resultados	
VIII. CONSIDERAÇÕES FINAIS	
IX, BIBLIOGRAFIA	

ANEXOS92

RESUMO

Descreve-se um ensaio realizado entre Agosto de 91 e Março de 93, onde foram estudados dois pavilhões de galinhas poedeiras, um com (pavilhão 2) e outro sem (pavilhão 1) muda forçada.

Registaram-se os parâmetros: consumo de ração, mortalidade diária, % de postura, % de ovos partidos, distribuição dos ovos por classes, I.C., consumo de energia eléctrica, valor das aves recriadas e o valor das aves ao abate.

Os resultados obtidos permitiram concluir que houve maiores percentagens de postura no pavilhão 1 do que no pavilhão 2.

A muda melhora o peso médio dos ovos, reduzindo ou anulando os ovos de menor peso e aumentando a proporção de ovos pesados; no período de postura pós-muda foi menor a percentagem de ovos partidos.

A mortalidade foi superior no pavilhão 1 ao pavilhão 2.

O índice de conversão foi bastante melhor no pavilhão 1.

A muda forçada não se revelou favorável quando o produtor: tem facilidade na aquisição de aves para substituição do bando; não prevê uma subida no preço do ovo nos meses que se seguem à muda forçada e, portanto, pode prolongar por mais algum tempo a exploração do bando anterior.